



EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS: evasão escolar e as consequências na alfabetização

Pedro Henrique de Araújo Silva
(UFAL)
(pedro.araujo@igdema.ufal.br)
Jean Ricardo da Silva
(UFAL)
(jean.silva@igdema.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo de estudo a Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJAI), abordando uma questão específica: A evasão escolar e as consequências na alfabetização da EJAI. A partir de discussões e debates em sala de aula, particularmente sobre questões relacionadas ao ensino e as práticas pedagógicas na matéria de Desenvolvimento e Aprendizagem no curso de licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), surgiu a necessidade de questionar e compreender a dinâmica da Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJAI), com especial foco, na evasão escolar e suas consequências na alfabetização dentro desse contexto educacional.

A alfabetização é um processo essencial nas etapas iniciais da educação, sendo fundamental para o desenvolvimento e a integração social de indivíduos em todas as fases da vida. No âmbito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), a alfabetização adquire uma importância especial, dado que abrange um público diversificado que pode enfrentar desafios únicos devido a lacunas educacionais anteriores e condições sociais variadas. É de extrema importância a necessidade de abordar os problemas enfrentados por jovens, adultos e idosos, nesse caso, a evasão escolar dentro da EJAI, o presente trabalho demonstra a urgência de aprimorar as metodologias e abordagem estratégicas que possam acabar com as dificuldades encontradas por esses alunos.

Portanto, este trabalho tem como objetivo geral analisar os principais problemas que acarretam a evasão escolar e, por consequência, afetam a alfabetização de jovens, adultos e idosos dentro da modalidade EJAI, buscando entender as causas dessas dificuldades e suas implicações a vida dos alunos. Ao atingir este objetivo, o estudo visa contribuir para o desenvolvimento de práticas educacionais mais eficazes e inclusivas, uma melhor compreensão da evasão escolar na EJAI e a formulação de



recomendações para a melhoria das estratégias pedagógicas que atendam às necessidades desses grupos.

2 OBJETIVOS

Analisar e compreender as principais questões relacionadas a evasão escolar na Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas EJAI.

Indicar as consequências sociais e profissionais da evasão escolar na alfabetização na Educação de pessoas jovens, adultas e idosas.

Contribuir com formulação de recomendações de metodologias e abordagens que promovam a melhoria da qualidade da alfabetização dos estudantes da EJAI.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho baseia-se em uma pesquisa teórica bibliográfica sobre os problemas da evasão escolar na Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJAI), a pesquisa foi baseada na análise de fontes existentes, artigos, teses, estudos e pesquisas anteriores. com o intuito de proporcionar uma análise fundamentada dos desafios enfrentados pelos estudantes da EJAI no processo de alfabetização.

O trabalho foi conduzido em três momentos, o primeiro foi a definição do objetivo e a identificação das principais questões a serem abordadas em relação a evasão escolar na EJAI. A segunda etapa buscou-se agrupar alguns conteúdos dos estudos revisados em tópicos principais relacionados às dificuldades na alfabetização e suas consequências no âmbito social e profissional do aluno dessa modalidade. Na terceira parte do trabalho, foi feita a análise e discussão dos tópicos selecionados relacionando-os entre si, a partir da leitura e compreensão dos temas, buscou-se a formulação de abordagens e metodologias novas para a alfabetização na Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura e revisão da pesquisa teórica bibliográfica sobre os problemas na alfabetização na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) foi observado que o ensino EJAI apresenta uma série de desafios intrínsecos na sua formação. A variação significativa de faixa etária, os contextos sociais, culturais e econômicos diversos, os diferentes níveis de escolaridade prévia e as experiências de vida únicas que dificultam a criação de um currículo padronizado que consiga atender a todos de forma

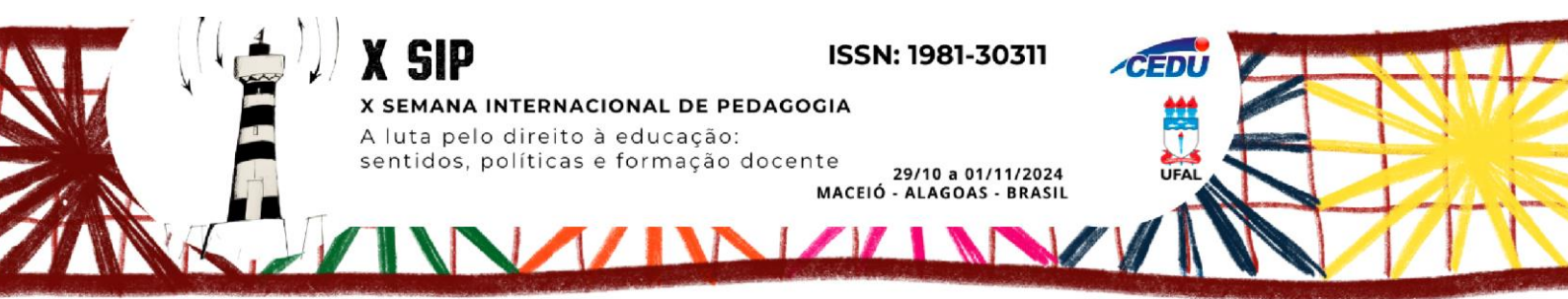


eficaz. Dessa forma, pretendendo analisar e compreender os principais problemas na alfabetização no ensino (EJAI), foi debatida e identificada uma questão de extrema importância para a problemática, a evasão escolar na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), essa questão reflete uma série de desafios complexos enfrentados por essa modalidade de ensino. Esse fenômeno é diretamente ligado aos problemas enfrentados na alfabetização e acarreta consequências significativas para os indivíduos e para a sociedade como um todo. É fundamental analisar como as dificuldades na alfabetização contribuem para a evasão dos aprendizes da EJAI e quais são os impactos dessa evasão sobre os alunos.

Mesmo com leis que garantam a educação de jovens e adultos e com a concepção de mudança social, são vivenciadas circunstâncias que impedem que esses alunos concluam o ciclo de escolaridade, uma questão a considerar antes de discutir a evasão escolar é conhecer o perfil dos alunos da EJA, ou seja, quem são esses alunos e porque estão abandonando a escola. As diferenças dentro desta modalidade são grandes em relação aos alunos da classe comum, começando pela idade, interesses na educação formal, relações públicas e mercado de trabalho. (Mouro, Del; Gerônimo, Camila, 2022)

Primeiramente a evasão escolar na EJAI tem forte influência de uma, inadequada, abordagem pedagógica para a diversidade de perfis dos estudantes. A EJAI engloba uma ampla faixa etária, com estudantes que vão desde jovens adultos até idosos e cada deles com suas próprias necessidades e ritmos de aprendizagem, essa diversidade exige um currículo flexível e adaptado às realidades de cada aluno. A falta de personalização no ensino, muitas vezes, leva à frustração dos alunos, que podem sentir que o material e os métodos não correspondem às suas necessidades específicas. Essa sensação de inadequação e de não pertencimento frequentemente resulta em desinteresse e abandono das aulas. Um exemplo disso são as dificuldades cognitivas e de memória, especialmente entre os alunos mais velhos, elas intensificam os desafios enfrentados na alfabetização no ensino EJAI, o declínio natural das funções cognitivas, como a memória e a capacidade de concentração, pode dificultar a assimilação de novos conhecimentos e a retenção das informações. Se o ensino for adaptado para essas necessidades, os estudantes podem experimentar uma facilidade no aprendizado, além de que, contribui para que o aluno se sinta motivado a aprender mais e ter continuidade no estudo.

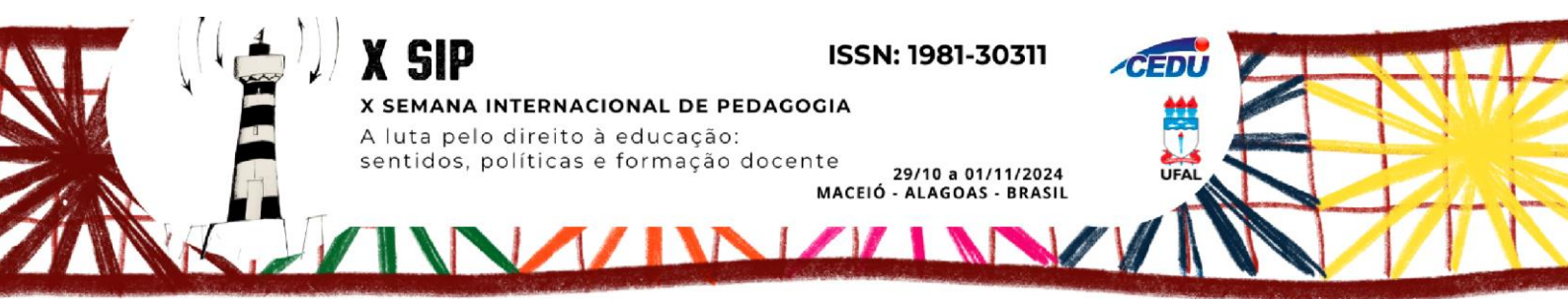
A estimulação cognitiva contribui com o desenvolvimento das habilidades cognitivas essenciais para controlar e regular os pensamentos, emoções e ações colaborando com a manutenção dos conhecimentos sendo importante a utilização de métodos e atividades terapêuticas, como atividade física, aproximação com a tecnologia, apoio familiar, social e multidisciplinar. (ALVES, Valéria Key Nolasco; VIVIANA, Mariana Laura Cabral; GOMES, Elihab Pereira, 2020)



A concentração é um dos desafios mais significativos enfrentados pelos alunos da EJAI. Muitos desses estudantes não estão apenas retornando ao ambiente escolar, mas também precisam equilibrar os estudos com outras responsabilidades, o trabalho, o cuidado com a família e com suas próprias vidas, esse acúmulo de responsabilidades do dia a dia pode dificultar o foco nas atividades escolares, muitas vezes suas mentes estão ocupadas com preocupações externas, juntamente com o cansaço físico e mental cria uma rotina exaustiva, comprometendo ainda mais a capacidade de concentração e assimilação dos conteúdos. Essa dificuldade em manter o foco e absorver novos conhecimentos de maneira eficaz pode gerar uma sensação de frustração no aluno da EJAI, de que todo o esforço dedicado aos estudos não está trazendo os resultados esperados, essas questões contribuem para o desânimo em relação ao aprendizado, fazendo com que muitos alunos se sintam desencorajados a continuar.

A relação entre problemas na alfabetização e a evasão escolar tem também consequências de longo prazo para os indivíduos, para os adultos e idosos, a educação é uma chave para a inclusão social e econômica, não ter a capacidade de ler e escrever afeta diretamente a autonomia pessoal e profissional, as oportunidades de emprego se vão com a falta de compreensão de assuntos e leituras básicas, conseqüentemente a evasão escolar perpetua ciclos de pobreza e exclusão social. Quando as pessoas não conseguem concluir sua educação, elas enfrentam maiores dificuldades para acessar o mercado de trabalho permanecendo em empregos informais e mal remunerados, o que contribui para a desigualdade social.

Para enfrentar esses problemas e reduzir a evasão escolar na EJAI, Se faz necessário implementar estratégias que abordem tanto as dificuldades na alfabetização quanto as causas subjacentes da evasão, isso inclui a adoção de metodologias pedagógicas adaptativas que respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, a criação de currículos contextualizados que levem em consideração as realidades culturais e sociais dos estudantes, e o fornecimento de apoio adicional para lidar com dificuldades cognitivas. Além disso, é crucial que haja uma maior valorização e apoio para os educadores, garantindo que eles possuam a formação e os recursos necessários para atender às necessidades específicas dos alunos. A abordagem desse problema requer uma compreensão abrangente das necessidades dos alunos e a implementação de políticas e práticas pedagógicas que promovam uma educação mais inclusiva e eficaz. Somente por meio de esforços coordenados e de um compromisso com a melhoria das práticas educacionais será possível reduzir a evasão escolar e garantir que todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.



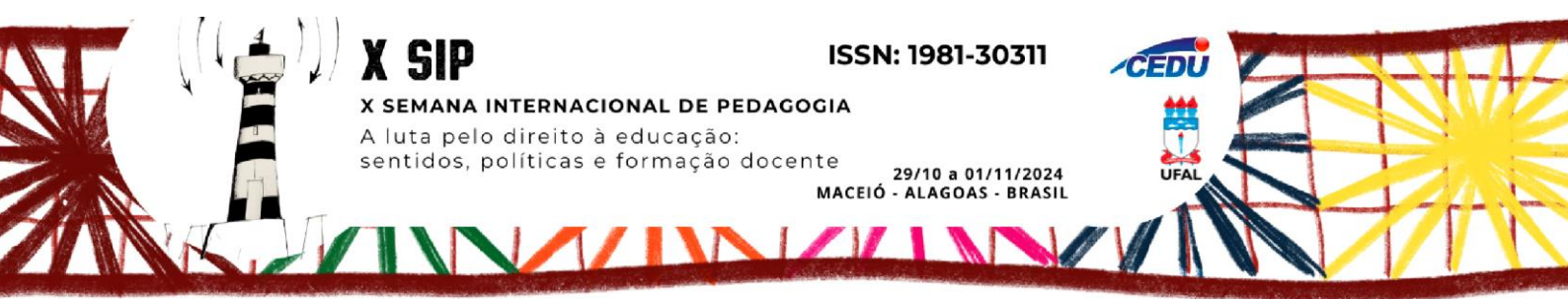
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou lançar um olhar atento sobre os desafios que envolvem a evasão escolar na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), tentando entender as dificuldades enfrentadas por quem decide voltar à sala de aula, muitas vezes, após anos de afastamento. Mais do que números ou estatísticas, essas questões refletem as histórias de vidas reais pessoas que carregam expectativas de um futuro melhor, mas também medos, frustrações e cicatrizes de experiências passadas. Para elas, o retorno à escola é uma tentativa de reconstrução, um ato de coragem diante das dificuldades de alfabetização das limitações cognitivas, das pressões sociais e profissionais, e, principalmente, diante de métodos de ensino que nem sempre dialogam com suas necessidades.

Compreender a evasão escolar na EJAI exige que olhemos para cada estudante como alguém único, que traz consigo uma trajetória de vida singular. É essencial que reconheçamos essas experiências, que respeitemos os ritmos de aprendizagem de cada um e que ajustemos as práticas pedagógicas para que a educação seja, de fato, inclusiva e significativa, criar um ambiente onde cada pessoa se sinta pertencente, acolhida e incentivada a superar seus próprios desafios, um ambiente que motive e encoraje, onde o aluno perceba que sua presença importa e que ele é capaz de avançar.

Este estudo também tem o objetivo de levar a refletir sobre o papel crucial dos educadores, é de extrema importância que esses profissionais estejam preparados não apenas para ensinar, mas para ouvir, compreender e apoiar cada aluno, reconhecendo suas necessidades, investir na formação contínua dos educadores é vital, eles precisam ser capacitados para adotar uma abordagem que não seja uma transmissão de conhecimento, mas sim, um construção de conhecimento junto do aluno, uma abordagem que demonstre empatia e respeito pela vida de cada aluno. Assim, enfrentar a evasão escolar na EJAI é muito mais do que implementar políticas educacionais, é uma tarefa que demanda uma sensibilidade humana para entender e acolher as histórias que cada estudante traz consigo, não basta abrir as portas das escolas; é preciso criar espaços onde todos se sintam valorizados e bem, que eles tenham a oportunidade de se desenvolver de verdade, onde possam enxergar a educação como um caminho possível para transformar suas vidas.

A EJAI tem que ser mais que um ponto de transformação social, precisa ser um lugar onde cada pessoa, independentemente de sua idade ou trajetória de vida, encontre uma chance de reescrever seu futuro. Só será possível com um compromisso real dos profissionais da educação e com a inclusão e o reconhecimento de cada aluno, só assim podemos construir uma sociedade mais humana, onde todos tenham voz, tenham espaço e oportunidades para florescer e vencer nas suas vidas.



REFERÊNCIAS

ALVES, Valéria Kely Nolasco; VIANA, Mariana Lara Cabral; GOMES, Elihab Pereira. IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA PARA O IDOSO.

DA SILVA, Rita de Cássia Santos et al. As causas da evasão escolar na EJA: uma concepção histórica. **EJA em Debate**, 2019.

LEAL, Suelen Rocha Gomes; MEDICI, Fátima A.; JACOMINI, Mariângela L. EJA E DIVERSIDADE. **EJA E DIVERSIDADE**, 2023

MARQUES, Kimberly Coelho Silveira. Alfabetização de jovens e adultos: perspectivas e características com o olhar do professor. 2021.

MOURO, Del; GERÔNIMO, Camila. Estudo sobre a evasão escolar na EJA. 2022.

PAIVA, Jane. Imaginando uma EJA que atenda a demandas de cidadania, equidade, inclusão e diversidade. **Currículo sem fronteiras**, v. 19, n. 3, p. 1142-1158, 2019.

SOARES, Roquebaldo Ribeiro; LEAL, Débora Araújo. A VOZ DOS NÚMEROS: REPRESENTAÇÕES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) SOB A PERSPECTIVA DAS CONCEPÇÕES HEGEMÔNICAS E CONTRA HEGEMÔNICAS. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 10, p. e4104135-e4104135, 2023.